

ISSN 1983-6333

**Pacto**   
**Pela Vida**

*Boletim Trimestral da  
Conjuntura Criminal  
em Pernambuco*

*2º Trimestre 2016*



AGÊNCIA ESTADUAL DE  
PLANEJAMENTO E  
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE  
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO  
E GESTÃO



JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

# **BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO**

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0\*\*81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

[www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

## **GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Paulo Henrique Saraiva Câmara**  
Governador

**Raul Jean Louis Henry Júnior**  
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL  
**Antônio Carlos dos Santos Figueira**  
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL  
**Alessandro Carvalho Liberato de Mattos**  
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
**Márcio Stefanni**  
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

**Flávio Guimarães Figueiredo Lima**  
Diretor Presidente

**Maurílio Soares de Lima**  
Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

**Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**  
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

**José Luiz de Amorim Ratton Júnior**  
Coordenador

## **EQUIPE TÉCNICA**

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

**Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**  
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)  
Margareth Monteiro (Diagramação)  
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)  
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

**Sanclai Vasconcelos Silva**  
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)  
Ednildo Tavares de Oliveira Filho (Mapeamento estatístico)  
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	13
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	15
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	16
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	18
4. Notas Metodológicas.....	24

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.9	n.2	abr./ jun.2016
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.  
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de  
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE  
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

## **BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2016**

### **Apresentação**

Os números apresentados neste Boletim, volume 9 - número 2, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2016, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Este Boletim traz ainda os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI, referentes aos dois últimos períodos de vigência do Pacto pela Vida.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

## 1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

### 1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco experimentou um período de retração em 2016, observado no comparativo do primeiro trimestre com o segundo (-53 casos de CVLI), causando um recuo equivalente a 5,23% no índice de criminalidade (**Tabelas 1 e 2**). No entanto, houve crescimento nos números registrados no segundo trimestre de 2016 ante igual período do ano anterior (+101 casos). Em consequência, o indicador da criminalidade violenta no Estado passou de 9,73 para 10,70 por 100 mil habitantes, sofrendo um incremento de quase 10,00% em relação ao segundo trimestre de 2015.

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números do segundo trimestre de 2016, seja com os do primeiro trimestre do corrente ano (-29 casos), seja com os do segundo trimestre de 2015 (+67 casos). Entre abril e junho de 2016, as 446 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 44,47% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo registrado por RD no período.

**TABELA 1**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2015 / 1º e 2º trimestres 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2015		2016	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	414	379	475	446
Mata Norte	86	60	68	72
Mata Sul	110	91	113	93
Agreste Central	155	156	129	146
Agreste Meridional	54	55	65	54
Agreste Setentrional	44	57	71	56
Sertão Central	10	15	16	8
Sertão de Itaparica	14	11	8	11
Sertão do Araripe	29	24	23	38
Sertão do São Francisco	44	28	45	36
Sertão do Moxotó	9	11	16	21
Sertão do Pajeú	14	15	27	22
<b>Pernambuco</b>	<b>983</b>	<b>902</b>	<b>1.056</b>	<b>1.003</b>

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Nos períodos em análise, a 2ª posição foi ocupada pelo Agreste Central, que contrariou a tendência de queda verificada do primeiro para o segundo trimestre de 2016 em nível estadual, crescendo 17 casos. Já a RD Sertão Central reduziu à metade o número trimestral de vítimas de CVLI, exibindo o menor quantitativo (caiu de 16 para 8 casos).

No segundo trimestre de 2016, assim como no segundo trimestre de 2015, ocorreu no Agreste Central a maior incidência de criminalidade violenta em termos proporcionais (12,98 por 100 mil habitantes). Nos citados períodos, foi constatado o aumento das taxas de CVLI em sete das doze RDs, sobressaindo aquelas situadas no Sertão: Moxotó (+88,12%), Araripe (+56,60%), Pajeú (+45,69%) e São Francisco (+25,48%). Ademais, houve redução das taxas de CVLI nas três RDs situadas no Agreste Pernambucano. O destaque, porém, acabou sendo mesmo o Sertão Central (caiu de 8,46 para 4,48 por 100 mil habitantes), RD que obteve a menor taxa trimestral de CVLI no período analisado.

**TABELA 2**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2015 / 1º e 2º trimestres 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>			
	2015		2016	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	10,71	9,78	12,16	11,39
Mata Norte	14,44	10,05	11,34	11,98
Mata Sul	14,32	11,82	14,56	11,95
Agreste Central	13,99	14,04	11,50	12,98
Agreste Meridional	8,14	8,27	9,72	8,06
Agreste Setentrional	7,78	10,03	12,34	9,69
Sertão Central	5,65	8,46	8,97	4,48
Sertão de Itaparica	9,77	7,65	5,50	7,54
Sertão do Araripe	8,99	7,42	7,05	11,62
Sertão do São Francisco	9,06	5,73	9,04	7,19
Sertão do Moxotó	3,94	4,80	6,91	9,03
Sertão do Pajeú	4,33	4,64	8,31	6,76
<b>Pernambuco</b>	<b>10,63</b>	<b>9,73</b>	<b>11,29</b>	<b>10,70</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

## 1.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No acumulado do primeiro semestre de 2016, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram acima dos índices calculados para igual período de 2015. De fato, de janeiro a junho de 2016 foram computadas 174 vítimas a mais (passou de 1.885 para 2.059 casos), acarretando um aumento de 8,00% no indicador da criminalidade (passou de 20,35 para 21,98 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, houve incremento nos números da criminalidade violenta em oito das doze RDs, sendo que o maior foi observado na RD Metropolitana (+128 casos), região com o maior contingente de pessoas vitimadas (921 casos). Além disso, no Sertão de Itaparica foi constatado o menor número semestral de vítimas (19 casos), em substituição ao Sertão do Moxotó (**Tabela 3**).

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato da RD Mata Sul ter assumido a 1ª posição, com 26,50 casos por 100 mil habitantes no resultado acumulado de janeiro a junho de 2016, caindo o Agreste Central para a 2ª posição (24,47 por 100 mil habitantes), enquanto a Metropolitana passou a ocupar a 3ª posição (23,54 por 100 mil habitantes). Ainda com relação ao cômputo semestral em 2016, cabe ressaltar que a RD Sertão de Itaparica obteve a menor taxa de CVLI (13,03 por 100 mil habitantes), situação anteriormente vivenciada pelo Sertão do Moxotó.

Das doze Regiões de Desenvolvimento, oito experimentaram elevação no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado nos seis primeiros meses, em 2015 e 2016. As maiores variações ocorreram no Sertão do Moxotó (+82,27%), Sertão do Pajeú (+67,89%), Agreste Setentrional (+23,65%) e RD Metropolitana (+14,94%). Contudo, no Sertão de Itaparica (-25,11%) e Agreste Central (-12,67%), os percentuais de redução superaram a meta anual do PPV (-12,00%).

**TABELA 3**

**Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2015 / 1º semestre 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Junho 2015	Janeiro a Junho 2016	Diferença		Janeiro a Junho 2015	Janeiro a Junho 2016	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	793	921	128	16,14	20,48	23,54	3,06	14,94
Mata Norte	146	140	-6	-4,11	24,48	23,31	-1,17	-4,78
Mata Sul	201	206	5	2,49	26,13	26,50	0,38	1,42
Agreste Central	311	275	-36	-11,58	28,02	24,47	-3,55	-12,67
Agreste Meridional	109	119	10	9,17	16,40	17,76	1,36	8,29
Agreste Setentrional	101	127	26	25,74	17,80	22,01	4,21	23,65
Sertão Central	25	24	-1	-4,00	14,10	13,44	-0,66	-4,68
Sertão de Itaparica	25	19	-6	-24,00	17,40	13,03	-4,37	-25,11
Sertão do Araripe	53	61	8	15,09	16,39	18,66	2,27	13,85
Sertão do São Francisco	72	81	9	12,50	14,76	16,20	1,44	9,76
Sertão do Moxotó	20	37	17	85,00	8,74	15,93	7,19	82,27
Sertão do Pajeú	29	49	20	68,97	8,97	15,06	6,09	67,89
<b>Pernambuco</b>	<b>1.885</b>	<b>2.059</b>	<b>174</b>	<b>9,23</b>	<b>20,35</b>	<b>21,98</b>	<b>1,63</b>	<b>8,00</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

### 1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Os 1.926 homens vitimados representaram 93,54% do total de casos de CVLI, registrados no primeiro semestre de 2016 em Pernambuco. Na comparação do primeiro semestre de 2016 com o mesmo período de 2015, foram anotados 171 casos a mais de CVLI masculino e mais 2 do sexo feminino.

Nos intervalos analisados, fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI de ambos os sexos, considerando ainda que a participação percentual dessa RD no Estado aumentou em relação aos homens (passou de 41,99% para 44,86%), ficando estável em relação às mulheres, algo em torno de 43,00%.

Na RD Agreste Central houve a maior redução no número de casos de CVLI masculino (-40 casos), enquanto na RD Mata Sul foi anotado o maior recuo na criminalidade violenta praticada contra a mulher (-7 casos). Já a RD Sertão de Itaparica exibiu o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (17 casos), substituindo o Sertão do Moxotó, onde o número de vítimas masculinas dobrou nos períodos em pauta.

**TABELA 4**

**Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2015/ 1º semestre 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2015			2016		
	Total	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Metropolitana	793	737	56	921	864	57
Mata Norte	146	131	15	140	130	10
Mata Sul	201	185	16	206	196	9
Agreste Central	311	299	12	275	259	16
Agreste Meridional	109	100	9	119	113	6
Agreste Setentrional	101	97	4	127	119	8
Sertão Central	25	25	0	24	22	2
Sertão de Itaparica	25	24	1	19	17	2
Sertão do Araripe	53	46	7	61	55	6
Sertão do São Francisco	72	69	3	81	73	8
Sertão do Moxotó	20	16	4	37	32	5
Sertão do Pajeú	29	26	3	49	46	3
<b>Pernambuco</b>	<b>1.885</b>	<b>1.755</b>	<b>130</b>	<b>2.059</b>	<b>1.926</b>	<b>132</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

#### **1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento**

Na **Tabela 5** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados do primeiro semestre de 2015 com o mesmo semestre em 2016, o número de vítimas de confronto policial subiu de 20 para 29 casos (+45,00%), enquanto o de homicídios praticados contra policiais recuou de 12 para 8 casos (-33,33%). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado (1,70% no primeiro semestre de 2015 e 1,80% no primeiro semestre de 2016).

De janeiro a junho de 2016, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência na RD Metropolitana (respectivamente, 20 e 6 casos). Cumpre assinalar que no contexto metropolitano o número de pessoas mortas por policiais quadruplicou e os casos de policiais assassinados aumentou em 50,00%, nos períodos analisados. Enquanto isso, nas RDs Agreste Meridional e Sertão do Moxotó nem houve casos de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais.

**TABELA 5**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2015 / 1º semestre 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2015	Janeiro a Junho 2016	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2015	Janeiro a Junho 2016	Diferença Absoluta
Metropolitana	5	20	15	4	6	2
Mata Norte	1	1	0	2	0	-2
Mata Sul	5	0	-5	0	0	0
Agreste Central	5	4	-1	2	1	-1
Agreste Meridional	0	0	0	0	0	0
Agreste Setentrional	1	1	0	1	0	-1
Sertão Central	0	1	1	0	0	0
Sertão de Itaparica	1	1	0	0	0	0
Sertão do Araripe	2	0	-2	0	0	0
Sertão do São Francisco	0	1	1	2	0	-2
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	1	1	0
<b>Pernambuco</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>-4</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## 2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

### 2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 48,00% da população pernambucana. No segundo trimestre de 2016 respondeu por 496 casos de CVLI, o que significou 49,45% do total apurado no Estado (**Tabela 6**).

No confronto dos resultados do segundo trimestre de 2016 com o mesmo período de 2015, todas as classes de municípios registraram números superiores: "até 20 mil habitantes" (+16 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+12 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+19 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (+54 casos), sendo esta a categoria que obteve o maior acréscimo.

Nos citados períodos foi constatada a redução da criminalidade violenta em três dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”: Igarassu (-15 casos), Caruaru (-9) e Garanhuns (-3). Em termos absolutos, os maiores incrementos ocorreram no Recife (+22 casos), Paulista (+21) e Camaragibe (+13), sendo que a incidência de homicídios violentos dobrou no Paulista (passou de 19 para 40 casos) e triplicou em Camaragibe (passou de 6 para 19 casos).

Além disso, Recife, Jaboatão dos Guararapes e Caruaru foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI nos trimestres analisados, muito embora tenham experimentado recuos nos números de vítimas, do primeiro para o segundo trimestre, em 2016: Recife (caiu de 164 para 145 casos), Jaboatão dos Guararapes (de 111 para 84) e Caruaru (de 53 para 51). Por outro lado, o município de São Lourenço da Mata figurou, em 2016, com os menores resultados trimestrais (respectivamente, 14 e 9 casos).

**TABELA 6**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2015 / 1º e 2º trimestres 2016**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2015		2016	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	87	85	106	101
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	216	198	250	210
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	202	177	164	196
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>478</b>	<b>442</b>	<b>536</b>	<b>496</b>
Cabo de Santo Agostinho	37	38	28	44
Camaragibe	8	6	15	19
Caruaru	45	60	53	51
Garanhuns	10	13	17	10
Igarassu	17	25	18	10
Jaboatão dos Guararapes	75	82	111	84
Olinda	37	34	38	43
Paulista	40	19	26	40
Petrolina	33	21	31	23
Recife	152	123	164	145
São Lourenço da Mata	7	8	14	9
Vitória de Santo Antão	17	13	21	18
<b>Pernambuco</b>	<b>983</b>	<b>902</b>	<b>1.056</b>	<b>1.003</b>

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No segundo trimestre de 2016, duas categorias de municípios exibiram taxas de CVLI superiores às calculadas para Pernambuco: "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (11,89 por 100 mil habitantes) e "mais de 100 mil habitantes" (10,87 por 100 mil habitantes). Em 2016, a taxa de CVLI do conjunto de municípios com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" refluíu consideravelmente do primeiro para o segundo trimestre (caiu de 12,19 para 10,21 por 100 mil habitantes). Enquanto isso, o grupamento "até 20 mil habitantes" exibiu valores sempre inferiores à taxa estadual, em todos os períodos analisados (**Tabela 7**).

Na categoria com "mais de 100 mil habitantes", o Cabo de Santo Agostinho reassumiu a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no segundo trimestre de 2016 (21,30 por 100 mil habitantes), passando Caruaru a ocupar o 2º lugar (14,30 por 100 mil habitantes), com Vitória de Santo Antão permanecendo na 3ª posição (12,99 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes). Por sua vez, coube a Petrolina a menor taxa trimestral de CVLI (6,59 por 100 mil habitantes).

**TABELA 7**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2015 / 1º e 2º trimestres 2016**

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>			
	2015		2016	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	7,92	7,72	9,57	9,10
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	10,64	9,73	12,19	10,21
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	12,45	10,88	9,98	11,89
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>10,63</b>	<b>9,80</b>	<b>11,78</b>	<b>10,87</b>
Cabo de Santo Agostinho	18,34	18,75	13,62	21,30
Camaragibe	5,25	3,93	9,74	12,30
Caruaru	12,96	17,19	14,94	14,30
Garanhuns	7,41	9,61	12,47	7,32
Igarassu	15,13	22,14	15,68	8,67
Jaboatão dos Guararapes	11,11	12,11	16,27	12,28
Olinda	9,76	8,97	10,00	11,31
Paulista	12,51	5,92	8,02	12,30
Petrolina	9,82	6,20	8,95	6,59
Recife	9,55	7,72	10,23	9,03
São Lourenço da Mata	6,41	7,30	12,66	8,11
Vitória de Santo Antão	12,43	9,48	15,19	12,99
<b>Pernambuco</b>	<b>10,63</b>	<b>9,73</b>	<b>11,29</b>	<b>10,70</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

## 2.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2015 e 2016, revelaram progressão tanto do número de pessoas vitimadas como da taxa de criminalidade violenta letal e intencional em três categorias de tamanho de municípios. O fenômeno foi relativamente mais intenso no grupo constituído pelos municípios "até 20 mil habitantes", o qual experimentou um aumento de 20,35% nos casos de CVLI e de 19,37% no respectivo indicador (**Tabela 8**).

Em termos absolutos, no entanto, mais uma vez sobressaiu o grupo com "mais de 100 mil habitantes" (1.032 casos), que respondeu por metade das ocorrências de CVLI no Estado, tendo sofrido um acréscimo de 112 vítimas no comparativo dos dois períodos, elevando sua taxa semestral de CVLI em 10,82%. Somente o grupo formado pelos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" exibiu uma discreta diminuição no patamar dos indicadores analisados.

Houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional em oito dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes", com destaque para Jaboatão dos Guararapes (+38 vítimas), Recife (+34) e Camaragibe (+20). Cabe registrar que o número semestral de vítimas de CVLI ficou estável em Petrolina (54 casos), ocorrendo retração em três municípios, sendo mais marcante em Igarassu (-14 casos).

Nos primeiros seis meses do ano, a taxa de CVLI também cresceu em oito municípios com "mais de 100 mil habitantes", comparativamente a igual período do ano anterior. O índice de criminalidade violenta aumentou significativamente em Camaragibe (+139,98%), São Lourenço da Mata (+51,35%), Vitória de Santo Antão (+28,64%) e Jaboatão dos Guararapes (+22,92%). Neste contexto, o único município a superar a meta do PPV foi Igarassu(-34,74%).

O Cabo de Santo Agostinho ascendeu ao topo do *ranking* das taxas de CVLI no acumulado do primeiro semestre de 2016 (34,91 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), posição ocupada por Igarassu no primeiro semestre de 2015. A 2ª colocação foi assumida por Caruaru (29,21 por 100 mil habitantes), enquanto Jaboatão dos Guararapes (28,53 por 100 mil habitantes) passou a ocupar o 3º lugar. A mais baixa taxa semestral foi computada em Petrolina (15,52 por 100 mil habitantes), substituindo Camaragibe.

**TABELA 8**

**Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco - segundo tamanho de população - 1º semestre 2015 / 1º semestre 2016**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Junho 2015	Janeiro a Junho 2016	Diferença		Janeiro a Junho 2015	Janeiro a Junho 2016	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	172	207	35	20,35	15,64	18,67	3,03	19,37
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	414	460	46	11,11	20,36	22,39	2,03	9,97
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	379	360	-19	-5,01	23,32	21,87	-1,45	-6,22
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>920</b>	<b>1.032</b>	<b>112</b>	<b>12,17</b>	<b>20,42</b>	<b>22,63</b>	<b>2,21</b>	<b>10,82</b>
Cabo de Santo Agostinho	75	72	-3	-4,00	37,06	34,91	-2,15	-5,80
Camaraçibe	14	34	20	142,86	9,18	22,03	12,86	139,98
Caruaru	105	104	-1	-0,95	30,13	29,21	-0,93	-3,05
Garanhuns	23	27	4	17,39	17,01	19,78	6,56	16,28
Igarassu	42	28	-14	-33,33	37,25	24,31	-12,95	-34,74
Jaboatão dos Guararapes	157	195	38	24,20	23,21	28,53	5,32	22,92
Olinda	71	81	10	14,08	18,72	21,32	2,59	13,89
Paulista	59	66	7	11,86	18,41	20,32	1,91	10,37
Petrolina	54	54	0	0	15,99	15,52	-0,47	-2,94
Recife	275	309	34	12,36	17,26	19,25	1,99	11,53
São Lourenço da Mata	15	23	8	53,33	13,71	20,75	7,04	51,35
Vitória de Santo Antão	30	39	9	30,00	21,89	28,16	6,27	28,64
<b>Pernambuco</b>	<b>1.885</b>	<b>2.059</b>	<b>174</b>	<b>9,23</b>	<b>20,35</b>	<b>21,98</b>	<b>1,63</b>	<b>8,00</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

### 2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro semestre de 2016, quando confrontados com os do primeiro semestre de 2015, comprovam que o quantitativo de vítimas masculinas cresceu em três categorias de municípios, tendo sido verificada a maior incidência de CVLI no grupo com “mais de 100 mil habitantes”, onde o crescimento foi mais intenso (+110 casos). De fato, eles responderam por 50,00% dos homens vitimados no Estado, valendo ressaltar os três municípios com maior ocorrência de CVLI masculino, no primeiro semestre de 2016: Recife em 1º lugar (285 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º (184) e Caruaru em 3º (100).

Chama a atenção o grupo de municípios com "mais de 50 a 100 mil habitantes", onde foi observada a redução do número de vítimas de CVLI de ambos os sexos (-9 homens e -10 mulheres). Em outras duas categorias de municípios houve elevação nos números da violência contra a mulher: "até 20 mil habitantes" aumentou de 13 para 19 casos e "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" foi de 24 para 29 casos.

A categoria de maior porte populacional, apesar de estável, igualmente concentra o maior número de mulheres assassinadas (68 casos), representando 51,52% dos CVLIs praticados contra pessoas do sexo feminino no primeiro semestre de 2016. Em Pernambuco, cerca de um terço dos CVLIs femininos, computados de janeiro a junho de 2016, foi cometido em três municípios: Recife (24 casos), Jaboatão dos Guararapes (11) e Olinda (8).

**TABELA 9**

**Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre 2015 / 1º semestre 2016**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2015			2016		
	Total	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	172	159	13	207	188	19
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	414	390	24	460	431	29
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	379	353	26	360	344	16
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>920</b>	<b>853</b>	<b>67</b>	<b>1032</b>	<b>963</b>	<b>68</b>
				<b>2059</b>		
Cabo de Santo Agostinho	75	69	6	72	69	3
Camaraçibe	14	13	1	34	31	3
Caruaru	105	98	7	104	100	4
Garanhuns	23	19	4	27	25	2
Igarassu	42	40	2	28	27	1
Jaboatão dos Guararapes	157	146	11	195	184	11
Olinda	71	67	4	81	73	8
Paulista	59	57	2	66	65	1
Petrolina	54	53	1	54	48	6
Recife	275	248	27	309	285	24
São Lourenço da Mata	15	15	0	23	21	2
Vitória de Santo Antão	30	28	2	39	35	3
<b>Pernambuco</b>	<b>1.885</b>	<b>1.755</b>	<b>130</b>	<b>2.059</b>	<b>1.926</b>	<b>132</b>

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

## 2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam, para o primeiro semestre de 2016, que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (20 casos), equivalente ao dobro do quantitativo encontrado de janeiro a junho de 2015. Para tanto, o Recife contribuiu com 9 casos e Camaragibe com 4. Foram contabilizados 5 casos de homicídio por intervenção policial na categoria com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” e outros 4 casos nos de “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”, enquanto nenhuma ocorrência desse tipo foi registrada nos municípios “até 20 mil habitantes”.

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (7 casos), reproduzindo a situação verificada no mesmo período de 2015. Igualmente, o Recife sobressaiu nesse caso, tendo o registro de 3 policiais militares vitimizados. Ademais, outro policial militar foi morto em Triunfo (“até 20 mil habitantes”), não havendo CVLI desse tipo nos municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, nem nos de “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”, de janeiro a junho de 2016.

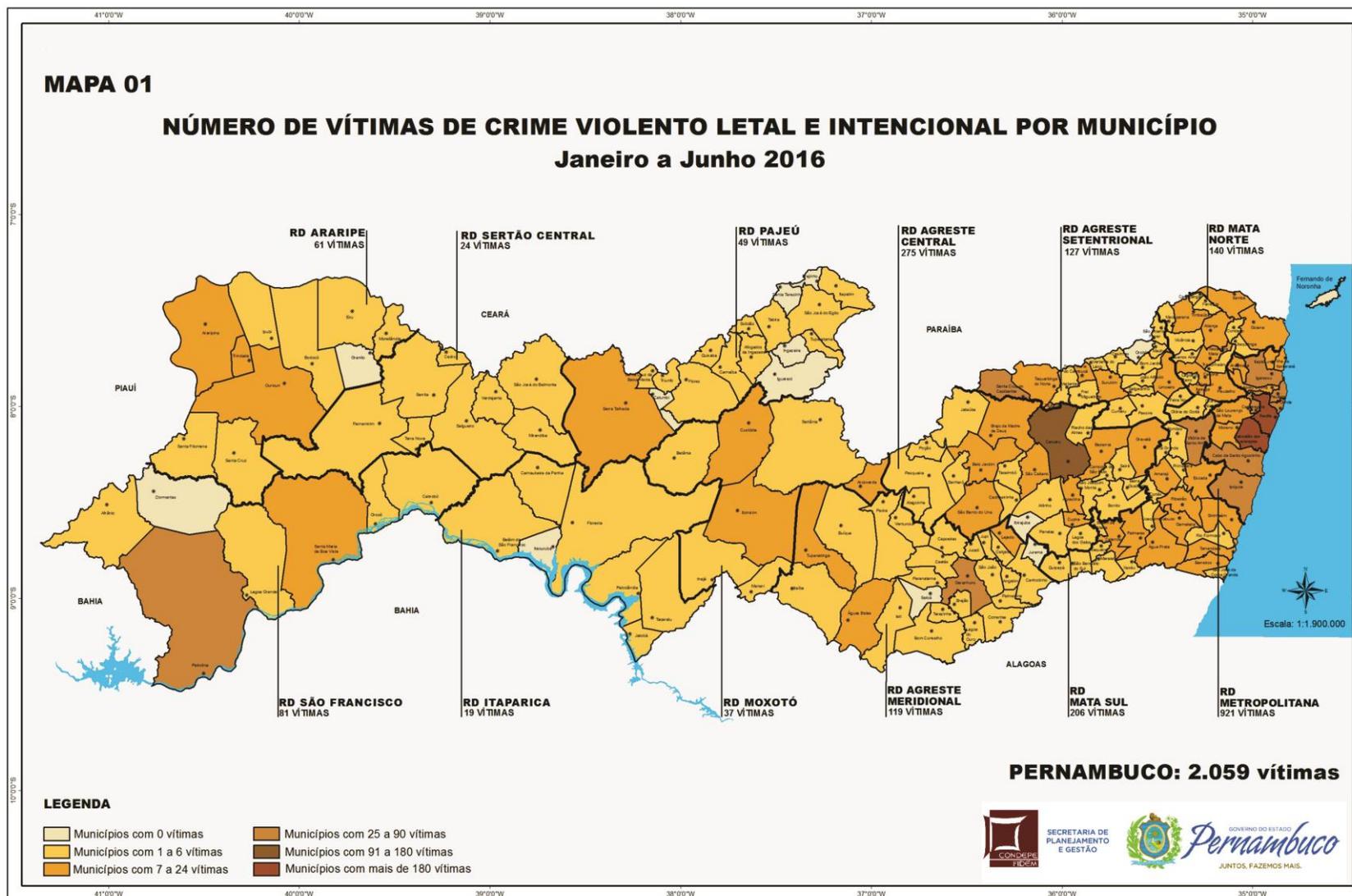
**TABELA 10**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2015 / 1º semestre 2016**

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2015	Janeiro a Junho 2016	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2015	Janeiro a Junho 2016	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	1	0	-1	3	1	-2
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	8	5	-3	1	0	-1
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	1	4	3	1	0	-1
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>0</b>
Cabo de Santo Agostinho	0	2	2	0	0	0
Camaragibe	0	4	4	0	0	0
Caruaru	5	0	-5	1	1	0
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	2	2	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	-1	0	2	2
Olinda	0	2	2	0	0	0
Paulista	0	1	1	0	1	1
Petrolina	0	0	0	2	0	-2
Recife	4	9	5	4	3	-1
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>-4</b>

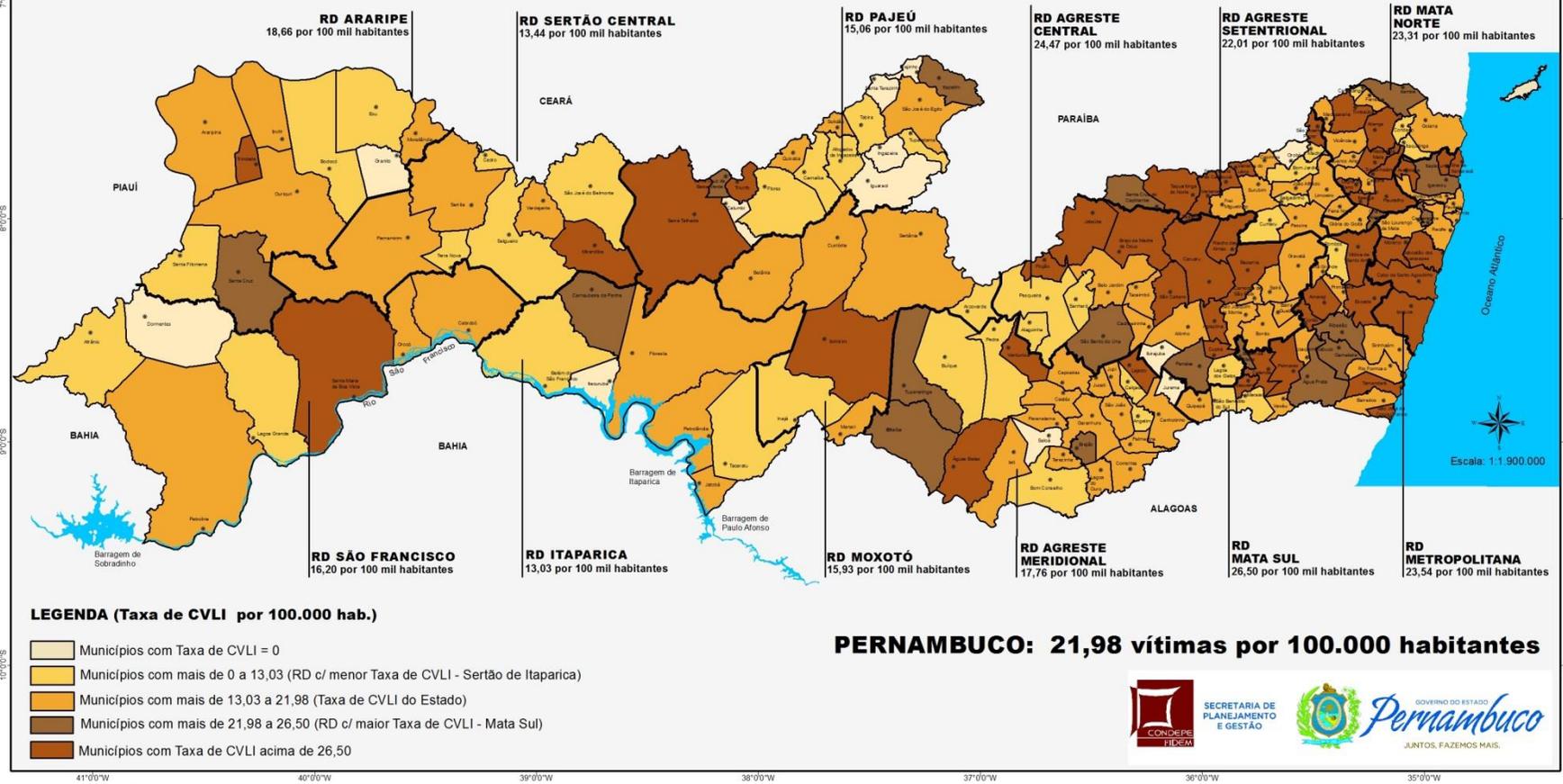
Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## 2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios



**MAPA 02**

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO**  
**Janeiro a Junho 2016**



Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM  
 Fonte: SDS - Infopol



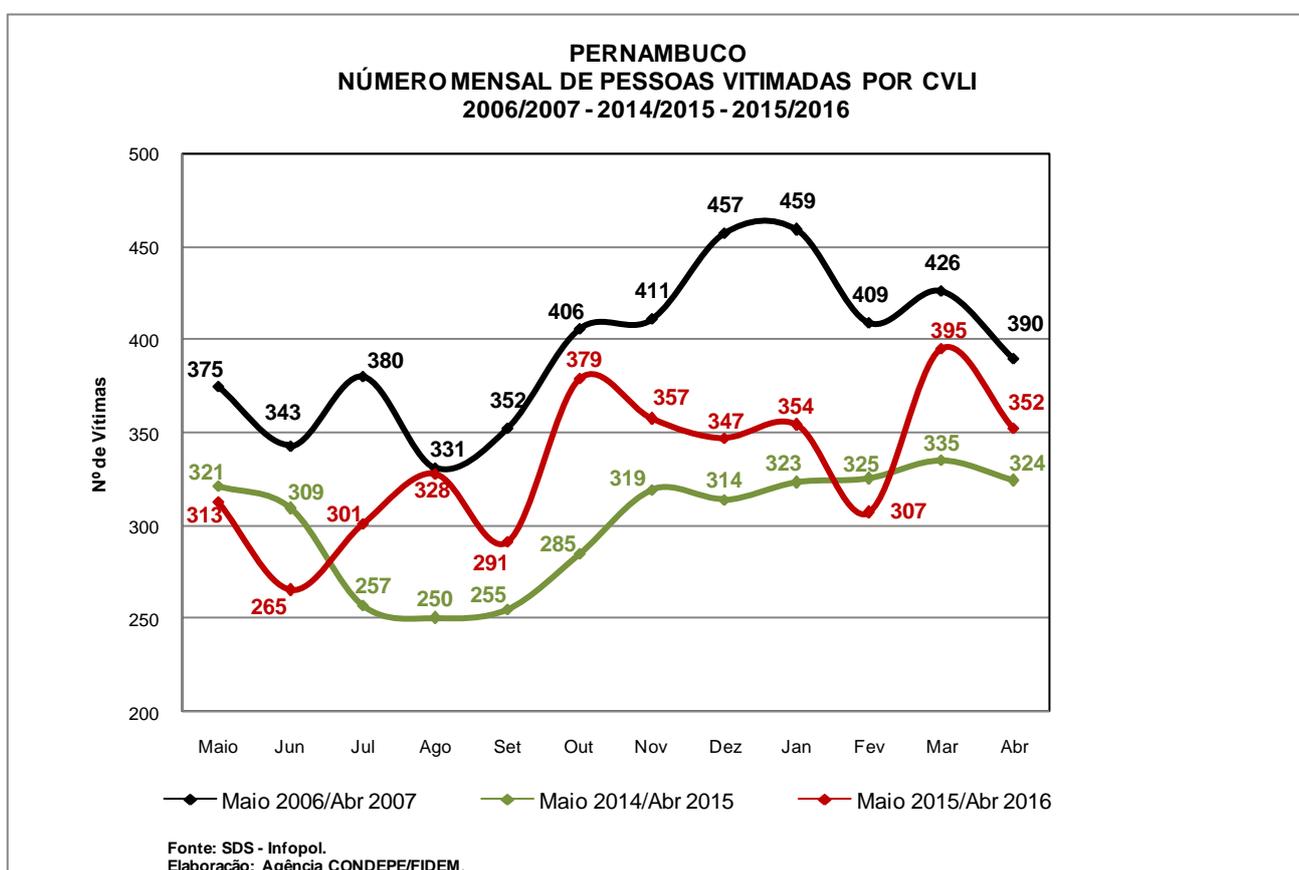
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



### 3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

O Programa Pacto pela Vida–PPV foi lançado em maio de 2007, objetivando interromper o crescimento da violência criminosa no Estado. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal em Pernambuco. Todavia, nos dois últimos períodos de vigência (maio 2014 a abril 2015 e maio 2015 a abril 2016) o número de vítimas de CVLI aumentou, ao invés da almejada redução do número de homicídios no Estado.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os dois últimos períodos de vigência do PPV acima referidos, confrontados com aquele imediatamente anterior à sua implementação (maio 2006 a abril 2007).



De maio de 2015 a abril de 2016, os dados mensais de CVLI foram mantidos em níveis sempre abaixo daqueles registrados na etapa que antecedeu ao lançamento do programa em Pernambuco (maio 2006 a abril 2007), muito embora os números tenham ficado num patamar quase sempre superior ao verificado no oitavo ano do PPV (maio 2014 a abril 2015). Afinal, ao longo desse nono ano foram anotados no gráfico dez pontos acima do estrato de 300 casos mensais, ficando abaixo apenas os resultados colhidos nos meses de junho e setembro de 2015 (respectivamente, 265 e 291 casos).

Em Pernambuco, foram computadas ao todo 372 vítimas de CVLI a mais do que no intervalo de maio 2014 a abril 2015 (passou de 3.617 para 3.989 casos). Esse recrudescimento da criminalidade violenta repercutiu no crescimento de 9,05% na taxa estadual de CVLI (**Tabela 11**). Cabe aqui mencionar as RDs que demonstraram aumentos expressivos no indicador da criminalidade violenta no confronto dos dois períodos: Sertão Central (+69,73%), Agreste Setentrional (+37,58%), Sertão do São Francisco (+26,98%) e Agreste Meridional (+23,17%).

A maior taxa de CVLI foi anotada na RD Agreste Central (52,68 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), caindo a RD Mata Sul para a 2ª posição (50,39 por 100 mil habitantes). Enquanto isso, a Mata Norte e a Metropolitana mantiveram suas colocações (respectivamente, 3º e 4º lugares). Por outro lado, a RD Sertão do Pajeú obteve a mais baixa taxa de CVLI (22,19 por 100 mil habitantes), em substituição ao Sertão Central. Vale salientar ainda que apenas duas das doze RDs tiveram queda nas taxas de CVLI no nono ante o oitavo ano do PPV: Sertão de Itaparica (-7,49%) e Mata Sul (-6,53%).

**TABELA 11**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2014 a abril 2015 - maio 2015 a abril 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Maio2014- Abril2015	Maio2015- Abril2016	Diferença		Maio2014- Abril2015	Maio2015- Abril2016	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.556	1.704	148	9,51	40,36	43,75	3,39	8,40
Mata Norte	282	284	2	0,71	47,42	47,43	0,01	0,02
Mata Sul	413	390	-23	-5,57	53,91	50,39	-3,52	-6,53
Agreste Central	547	589	42	7,68	49,53	52,68	3,15	6,36
Agreste Meridional	203	252	49	24,14	30,64	37,74	7,10	23,17
Agreste Setentrional	178	249	71	39,89	31,59	43,46	11,87	37,58
Sertão Central	31	53	22	70,97	17,54	29,77	12,23	69,73
Sertão de Itaparica	49	46	-3	-6,12	34,32	31,75	-2,57	-7,49
Sertão do Araripe	104	113	9	8,65	32,31	34,73	2,42	7,49
Sertão do São Francisco	136	177	41	30,15	28,17	35,77	7,60	26,98
Sertão do Moxotó	53	60	7	13,21	23,32	26,00	2,68	11,49
Sertão do Pajeú	65	72	7	10,77	20,15	22,19	2,04	10,12
<b>Pernambuco</b>	<b>3.617</b>	<b>3.989</b>	<b>372</b>	<b>10,28</b>	<b>39,23</b>	<b>42,78</b>	<b>3,55</b>	<b>9,05</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, na **Tabela 12** foi observado que houve expansão no número de vítimas de CVLI em todas as quatro categorias. Comparando os dois períodos, o aumento no quantitativo de pessoas vitimadas pela violência foi maior no grupo com “mais de 100 mil habitantes” (+237 casos), onde sobressaíram os seguintes municípios: Recife (+47 vítimas), Caruaru (+46), Petrolina (+26) e Jaboatão dos Guararapes (+23). Por sua vez, o município do Paulista foi o único do grupo a exibir um decréscimo no número de casos de criminalidade violenta (-22 casos).

**TABELA 12**

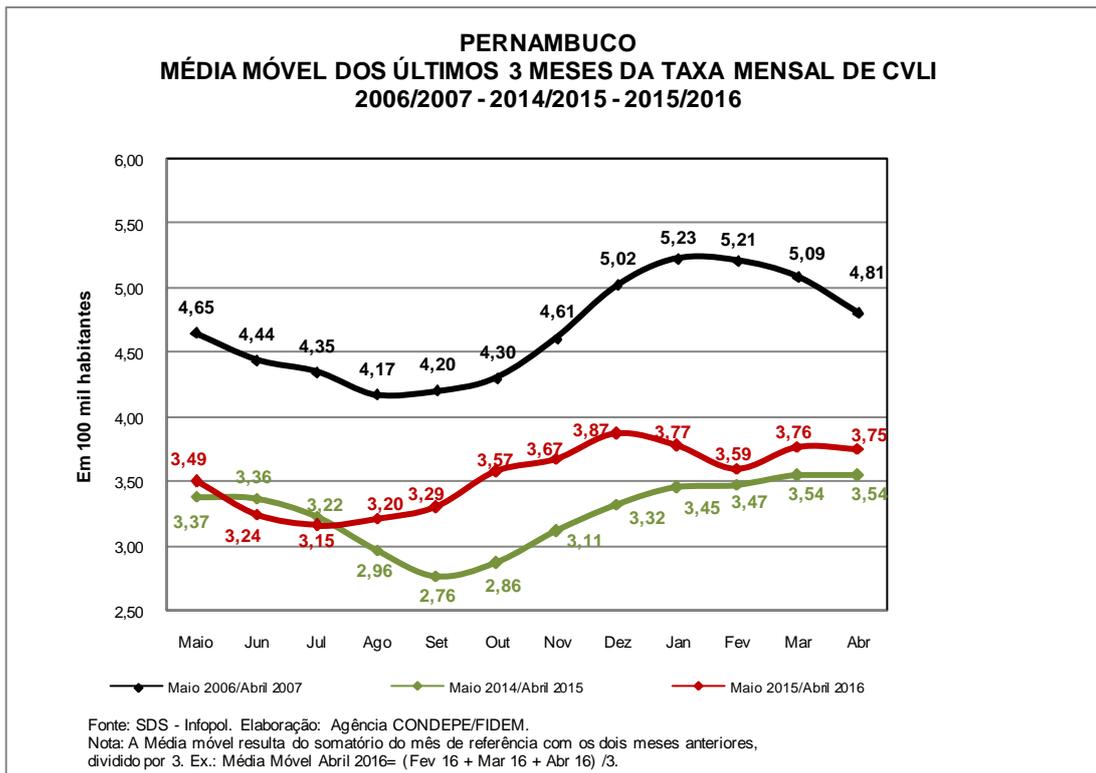
**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - maio 2014 a abril 2015 - maio 2015 a abril 2016**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Maio2014- Abril2015	Maio2015- Abril2016	Diferença		Maio2014- Abril2015	Maio2015- Abril2016	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	348	385	37	10,63	31,75	34,84	3,09	9,73
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	815	907	92	11,29	40,25	44,33	4,08	10,14
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	715	721	6	0,84	44,22	44,03	-0,19	-0,43
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>1.739</b>	<b>1.976</b>	<b>237</b>	<b>13,63</b>	<b>38,80</b>	<b>43,56</b>	<b>4,76</b>	<b>12,27</b>
Cabo de Santo Agostinho	133	153	20	15,04	66,25	74,77	8,52	12,86
Camaragibe	37	58	21	56,76	24,37	37,77	13,39	54,99
Caruaru	164	210	46	28,05	47,49	59,51	12,02	25,31
Garanhuns	36	53	17	47,22	26,73	38,98	12,25	45,83
Igarassu	57	69	12	21,05	51,01	60,44	9,43	18,49
Jaboatão dos Guararapes	328	351	23	7,01	48,70	51,58	2,88	5,91
Olinda	126	140	14	11,11	33,26	36,88	3,62	10,88
Paulista	131	109	-22	-16,79	41,12	33,75	-7,37	-17,92
Petrolina	103	129	26	25,24	30,87	37,53	6,66	21,57
Recife	537	584	47	8,75	33,81	36,49	2,68	7,93
São Lourenço da Mata	33	52	19	57,58	30,33	47,17	16,84	55,52
Vitória de Santo Antão	54	68	14	25,93	39,57	49,32	9,74	24,64
<b>Pernambuco</b>	<b>3.617</b>	<b>3.989</b>	<b>372</b>	<b>10,28</b>	<b>39,23</b>	<b>42,78</b>	<b>3,55</b>	<b>9,05</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

Com relação à taxa de CVLI, houve uma certa estabilidade no grupamento formado pelos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-0,43%) e crescimento nas outras três categorias, o qual foi mais intenso no grupo com população acima de 100 mil habitantes (+12,27%). Onze municípios desse grupo sofreram incrementos no indicador, com destaque para os maiores: São Lourenço da Mata (+55,52%), Camaragibe (+54,99%) e Garanhuns (+45,83%). Paulista, já referido antes, foi o único integrante a apresentar redução no índice de criminalidade violenta (-17,92%), conseguindo superar a meta do PPV.

Em ambos os períodos analisados, o Cabo de Santo Agostinho registrou a mais alta taxa de CVLI (respectivamente, 66,25 e 74,77 por 100 mil habitantes), enquanto Igarassu (respectivamente, 51,01 e 60,44 por 100 mil habitantes) permaneceu na 2ª posição. Caruaru passou a ocupar a 3ª colocação (59,51 por 100 mil habitantes), em substituição ao Jaboatão dos Guararapes (51,58 por 100 mil habitantes), que foi para a 4ª colocação. Como consequência da redução mencionada anteriormente, Paulista exibiu o menor índice de criminalidade violenta (33,75 por 100 mil habitantes), substituindo Camaragibe.



O segundo gráfico demonstra a trajetória dos valores assumidos pela média móvel da taxa mensal de CVLI em Pernambuco, abrangendo os períodos correspondentes ao oitavo e ao nono ano do PPV, tomando como linha de base o período compreendido entre maio de 2006 e abril de 2007. Na linha que representa o nono ano do Programa pode ser percebida uma certa estabilização da criminalidade violenta em Pernambuco, contudo num nível ligeiramente mais alto do que o verificado no período imediatamente anterior.

No comparativo do nono ano do PPV com o período anterior à implantação do mesmo, a **Tabela 13** atesta a redução consistente da criminalidade violenta ocorrida na Região Metropolitana do Recife. Para o conjunto do Estado, a queda acumulada na taxa de CVLI foi de 23,73%. Contudo, a diminuição do indicador da criminalidade no espaço

metropolitano foi ainda mais intensa (-42,56%), com destaque para a contribuição do Recife para a obtenção desse resultado exitoso (-50,47%).

**TABELA 13**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo mesorregiões - maio 2006 a abril 2007 - maio 2015 a abril 2016**

Mesorregiões	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Maio2006- Abril2007 <sup>(2)</sup>	Maio2015- Abril2016	Diferença		Maio2006- Abril2007 <sup>(2)</sup>	Maio2015- Abril2016	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
<b>Metropolitana</b>	<b>2.707</b>	<b>1.704</b>	<b>-1.003</b>	<b>-37,05</b>	<b>76,17</b>	<b>43,75</b>	<b>-32,42</b>	<b>-42,56</b>
Recife	1.100	584	-516	-46,91	73,67	36,49	-37,18	-50,47
Demais Municípios	1.607	1.120	-487	-30,30	77,98	48,81	-29,17	-37,41
<b>Zona da Mata</b>	<b>644</b>	<b>674</b>	<b>30</b>	<b>4,66</b>	<b>50,68</b>	<b>49,10</b>	<b>-1,58</b>	<b>-3,12</b>
<b>Agreste</b>	<b>877</b>	<b>1.090</b>	<b>213</b>	<b>24,29</b>	<b>41,23</b>	<b>46,21</b>	<b>4,98</b>	<b>12,08</b>
<b>Sertão</b>	<b>510</b>	<b>521</b>	<b>11</b>	<b>2,16</b>	<b>34,07</b>	<b>30,68</b>	<b>-3,39</b>	<b>-9,95</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>4.739</b>	<b>3.989</b>	<b>-750</b>	<b>-15,83</b>	<b>56,09</b>	<b>42,78</b>	<b>-13,31</b>	<b>-23,73</b>

Fonte: SDS / Infopol .

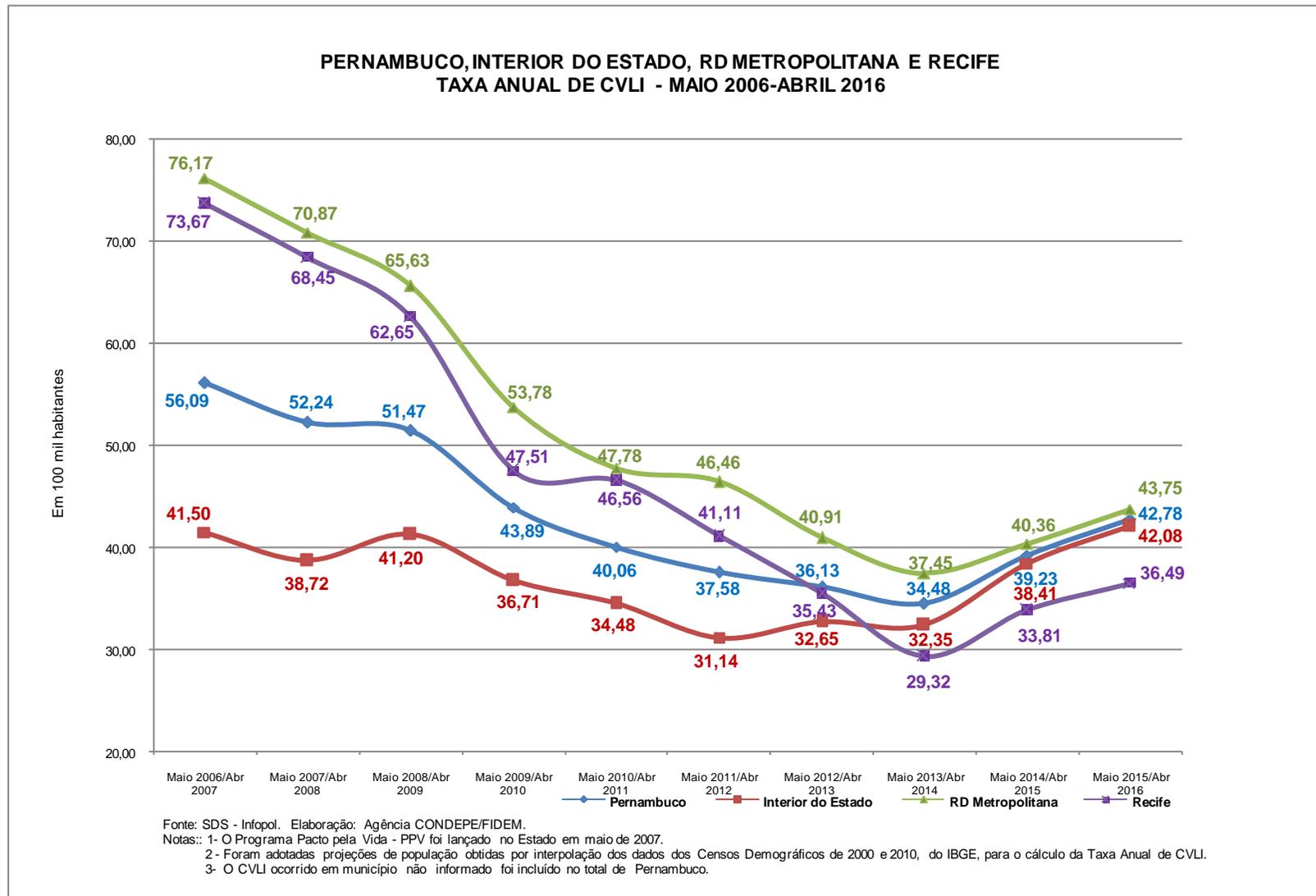
Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

O terceiro gráfico mostra que houve ganhos inegáveis com a adoção dessa política pública, fortemente induzida pelos resultados colhidos na RD Metropolitana, cada vez mais próximos dos índices referentes ao Estado como um todo. Por sinal, a taxa anual de CVLI da Capital ficou abaixo da taxa estadual nos quatro últimos anos do PPV. Inclusive, nos três últimos períodos foi mantida num nível inferior ao registrado no interior do Estado, certamente motivada pela implantação do programa de combate à violência no Recife, desde julho de 2013. Vale registrar que foi justamente no período de maio 2013 a abril 2014 que foi anotado o ponto mínimo na série do Recife (29,32 por 100 mil habitantes).

De fato, no interior do Estado ocorreu um desempenho menor do PPV ao longo de toda a série histórica, evidenciando um retorno do índice de criminalidade ao patamar experimentado antes da adoção do programa (42 casos por 100 mil habitantes). É por esse motivo que o Governo Estadual, no firme propósito de interromper a escalada da criminalidade violenta em Pernambuco, está tomando medidas para revigorar o Programa Pacto pela Vida, investindo cada vez mais nas ações preventivas e de repressão ao crime, bem como no aumento do efetivo policial.



## 4. Notas Metodológicas

### 4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, *a priori*, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI<sup>1</sup>.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

---

<sup>1</sup> BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz<sup>[1]</sup>, em 2012, com financiamento da SENASP:

*Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)*

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

---

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

## **4.2 – Fontes**

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 26 de julho e 16 de agosto de 2016. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

## **4.3 – Categorias de Análise**

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

#### **4.4 – Taxa de CVLI**

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

#### **4.5 – Mapa da Criminalidade Violenta**

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a junho de 2016, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 13,03 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão de Itaparica, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 13,03 até 21,98 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 21,98 até 26,50 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 26,50 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

#### **4.6 – Tamanho da População**

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

#### 4.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

## **ANEXO I**

### **SIGLÁRIO**

**Agência CONDEPE/ FIDEM** – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

**CVLI** – Crime Violento Letal e Intencional

**IBGE** – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**INFOPOL** - Sistema de Informações Policiais

**NEPS** – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

**PPV** – Pacto pela Vida

**RD** – Região de Desenvolvimento

**SDS** – Secretaria de Defesa Social

**SENASP** – Secretaria Nacional de Segurança Pública

**SEPLAG** – Secretaria de Planejamento e Gestão

## ANEXO II

### REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumarú , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

**Região de Desenvolvimento:** Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

**Região de Desenvolvimento:** Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

### ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2016

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Brejinho	0	Paranatama	2
Calumbi	0	Pombos	2
Dormentes	0	Sairé	2
Fernando de Noronha	0	Tabira	2
Granito	0	Tacaimbó	2
Ibirajuba	0	Verdejante	2
Iguaraci	0	Altinho	3
Ingazeira	0	Barra de Guabiraba	3
Itacuruba	0	Belém de Maria	3
Jurema	0	Bom Jardim	3
Orobó	0	Cachoeirinha	3
Saloá	0	Camocim de São Félix	3
Santa Terezinha	0	Capoeiras	3
Afogados da Ingazeira	1	Carnaubeira da Penha	3
Alagoinha	1	Casinhas	3
Angelim	1	Chã de Alegria	3
Calçado	1	Chã Grande	3
Camutanga	1	Correntes	3
Carnaíba	1	Iati	3
Cedro	1	Inajá	3
Cumarú	1	Itapetim	3
Flores	1	Joaquim Nabuco	3
Maraial	1	Lagoa Grande	3
Palmeirina	1	Manari	3
Pedra	1	Orocó	3
Quixaba	1	Poção	3
Salgadinho	1	Primavera	3
Santa Filomena	1	Rio Formoso	3
São Benedito do Sul	1	Sanharó	3
Solidão	1	Santa Cruz da Baixa Verde	3
Tacaratu	1	São José do Belmonte	3
Terezinha	1	Serrita	3
Terra Nova	1	Vertente do Lério	3
Tuparetama	1	Xexéu	3
Afrânio	2	Bodocó	4
Belém do São Francisco	2	Bom Conselho	4
Betânia	2	Canhotinho	4
Brejão	2	Exu	4
Buenos Aires	2	Feira Nova	4
Condado	2	Jaqueira	4
Ferreiros	2	Macaparana	4
Frei Miguelinho	2	Mirandiba	4
Itaquitinga	2	Parnamirim	4
Jatobá	2	Passira	4
Jucati	2	Santa Cruz	4
Jupi	2	São João	4
Lagoa do Ouro	2	São Joaquim do Monte	4
Lagoa dos Gatos	2	Tracunhaém	4
Machados	2	Cabrobó	5
Moreilândia	2	Caetés	5

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Cortês	5	Surubim	11
Glória do Goitá	5	Tamandaré	11
Petrolândia	5	Taquaritinga do Norte	11
Quipapá	5	Trindade	11
São Vicente Ferrer	5	Ouricuri	12
Sertânia	5	Ribeirão	12
Venturosa	5	Águas Belas	13
Vicência	5	Lagoa de Itaenga	13
Bonito	6	Lajedo	14
Buíque	6	Santa Maria da Boa Vista	14
Floresta	6	Araçoiaba	15
Ipubi	6	Brejo da Madre de Deus	15
Itaíba	6	São Bento do Una	15
Jataúba	6	São Caitano	15
João Alfredo	6	Timbaúba	15
Lagoa do Carro	6	Belo Jardim	16
Panelas	6	Araripina	17
Pesqueira	6	Goiana	17
Riacho das Almas	6	Palmares	17
Salgueiro	6	Abreu e Lima	18
São José da Coroa Grande	6	Moreno	19
São José do Egito	6	Bezerros	20
Triunfo	6	Catende	20
Vertentes	6	Ilha de Itamaracá	21
Custódia	7	Paudalho	21
Gameleira	7	Toritama	22
Itapissuma	7	Escada	23
Sirinhaém	7	São Lourenço da Mata	23
Tupanatinga	7	Serra Talhada	23
Barreiros	8	Santa Cruz do Capibaribe	25
Ibimirim	8	Garanhuns	27
Itambé	8	Igarassu	28
Agrestina	9	Ipojuca	33
Água Preta	9	Camaragibe	34
Arcoverde	9	Vitória de Santo Antão	39
Limoeiro	9	Petrolina	54
Nazaré da Mata	9	Paulista	66
Santa Maria do Cambucá	9	Cabo de Santo Agostinho	72
Aliança	10	Olinda	81
Amaraji	11	Caruaru	104
Carpina	11	Jaboatão dos Guararapes	195
Cupira	11	Recife	309
Gravatá	11	Pernambuco	2.059

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

#### LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 6 vítimas
	Municípios com 7 a 24 vítimas
	Municípios com 25 a 90 vítimas
	Municípios com 91 a 180 vítimas
	Municípios com mais de 180 vítimas

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2016**

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Brejinho	0	Rio Formoso	13,07
Calumbi	0	Palmeirina	13,31
Dormentes	0	Gravatá	13,32
Fernando de Noronha	0	Altinho	13,34
Granito	0	Frei Miguelinho	13,34
Ibirajuba	0	Carpina	13,43
Igaraci	0	Manari	13,65
Ingazeira	0	Jupi	13,74
Itacuruba	0	Jatobá	13,81
Jurema	0	Petrolândia	13,95
Orobó	0	Passira	14,08
Saloá	0	Chã Grande	14,29
Santa Terezinha	0	Terezinha	14,29
Afogados da Ingazeira	2,75	Sertânia	14,30
Tacaratu	3,92	Cabrobó	14,92
Flores	4,35	Quixaba	15,00
Pedra	4,68	Cachoeirinha	15,05
Carnaíba	5,23	Capoeiras	15,30
São Benedito do Sul	6,10	Sirinhaém	15,52
Alagoinha	6,89	Petrolina	15,52
Santa Filomena	7,11	Buenos Aires	15,57
Tabira	7,18	Lagoa do Ouro	15,60
Cumarú	7,61	Vicência	15,69
Condado	7,74	Tacaimbó	15,90
Bom Jardim	7,83	Bonito	16,01
Pombos	8,19	Betânia	16,10
Bom Conselho	8,41	Serrita	16,12
Cedro	8,66	Iati	16,12
Maraial	8,80	Glória do Goitá	16,16
São José do Belmonte	9,04	Macaparana	16,16
Pesqueira	9,11	Limoeiro	16,32
Angelim	9,17	Camocim de São Félix	16,35
Calçado	9,25	Canhotinho	16,45
Salgadinho	9,28	Ferreiros	16,86
Terra Nova	9,60	Correntes	17,01
Belém do São Francisco	9,88	Solidão	17,04
Salgueiro	10,04	Surubim	17,29
Afrânio	10,40	Ouricuri	17,37
Buíque	10,52	Paranatama	17,56
Bodocó	10,73	Caetés	17,81
Sanharó	11,37	Jucati	17,93
Lagoa Grande	11,98	Moreilândia	17,94
Camutanga	12,01	São João	17,98
Machados	12,19	São José do Egito	18,04
Arcoverde	12,19	João Alfredo	18,15
Itaquitinga	12,39	Abreu e Lima	18,44
Tuparetama	12,47	Feira Nova	18,49
Inajá	12,80	Floresta	18,62
Exu	12,82	Custódia	18,90
Lagoa dos Gatos	13,03	Ipupi	19,06

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Joaquim Nabuco	19,12	Palmares	27,53
São Joaquim do Monte	19,17	Ibimirim	28,01
Barreiros	19,21	Venturosa	28,16
Recife	19,25	Vitória de Santo Antão	28,16
Parnamirim	19,25	Nazaré da Mata	28,41
Quipapá	19,66	São Vicente Ferrer	28,42
Garanhuns	19,78	São José da Coroa Grande	28,45
Sairé	19,86	Jaboatão dos Guararapes	28,53
Paulista	20,32	Timbaúba	28,76
Orocó	20,37	Caruaru	29,21
Primavera	20,41	Vertentes	29,33
São Lourenço da Mata	20,75	Tracunhaém	29,75
Xexéu	20,86	Brejo da Madre de Deus	30,14
Araripina	20,91	Riacho das Almas	30,37
Olinda	21,32	Moreno	30,87
Casinhas	21,35	Águas Belas	30,92
Belo Jardim	21,45	Lagoa do Carro	33,53
Verdejante	21,47	Bezerros	33,65
Barra de Guabiraba	21,53	Santa Maria da Boa Vista	34,15
Goiana	21,71	Escada	34,16
Camaraçibe	22,03	Ipojuca	34,44
Itapetim	22,38	Cabo de Santo Agostinho	34,91
Itambé	22,45	Jaqueira	34,98
Brejão	22,69	Lajedo	35,57
Chã de Alegria	22,80	Jataúba	36,35
Santa Cruz do Capibaribe	22,85	Agrestina	36,99
Gameleira	23,02	Paudalho	37,99
Itaíba	23,11	Trindade	38,15
Panelas	23,50	Taquaritinga do Norte	38,69
Carnaubeira da Penha	23,73	Vertente do Lério	39,72
Igarassu	24,31	Triunfo	40,18
Santa Cruz da Baixa Verde	24,40	Cortês	40,54
Água Preta	25,06	São Caitano	41,24
Belém de Maria	25,47	Cupira	45,86
São Bento do Una	25,74	Toritama	46,74
Ribeirão	25,95	Catende	47,45
Santa Cruz	26,45	Tamandaré	47,81
Tupanatinga	26,46	Amaraji	49,37
Poção	26,60	Lagoa de Itaenga	62,11
Mirandiba	26,62	Santa Maria do Cambucá	65,16
Aliança	26,64	Araçoiaba	74,52
Itapissuma	26,87	Ilha de Itamaracá	76,82
Serra Talhada	27,26	Pernambuco	21,98

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

**LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)**

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 13,03 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão de Itaparica)
	Municípios com mais de 13,03 a 21,98 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 21,98 a 26,50 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 26,50

## ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º semestre 2015 / 1º semestre 2016**

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2015			1º Semestre 2016		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Policial Civil	1	0	1	2	0	2
Policial Militar	19	8	11	27	15	12
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>29</b>	<b>15</b>	<b>14</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número semestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2015 / 1º semestre 2016**

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2015			1º Semestre 2016		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Agrestina	0	0	0	1	0	1
Aliança	1	1	0	0	0	0
Amaraji	0	0	0	1	0	1
Barreiros	1	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	1	0	1	1	1	0
Belo Jardim	0	0	0	1	0	1
Bezerros	0	0	0	1	0	1
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	2	0	2
Camaraçibe	0	0	0	4	1	3
Carpina	0	0	0	1	1	0
Caruaru	5	1	4	0	0	0
Chã Grande	1	0	1	0	0	0
Escada	1	0	1	0	0	0
Exu	1	1	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	2	2	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	2	1	1
Paulista	0	0	0	1	0	1
Recife	4	3	1	9	6	3
Ribeirão	2	0	2	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	1	1	0
Santa Filomena	1	0	1	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	1	1	0
São José do Belmonte	0	0	0	1	1	0
Toritama	1	0	1	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>29</b>	<b>15</b>	<b>14</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2015 / 1º semestre 2016**

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2015			1º Semestre 2016		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Agrestina	0	0	0	1	1	0
Aliança	1	1	0	0	0	0
Amaraji	0	0	0	1	1	0
Barreiros	1	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	1	1	0	1	1	0
Belo Jardim	0	0	0	1	1	0
Bezerros	0	0	0	1	1	0
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	2	2	0
Camaragibe	0	0	0	4	4	0
Carpina	0	0	0	1	1	0
Caruaru	5	5	0	0	0	0
Chã Grande	1	1	0	0	0	0
Escada	1	1	0	0	0	0
Exu	1	1	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	2	2	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	2	2	0
Paulista	0	0	0	1	1	0
Recife	4	4	0	9	9	0
Ribeirão	2	2	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	1	1	0
Santa Filomena	1	1	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	1	1	0
São José do Belmonte	0	0	0	1	1	0
Toritama	1	1	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>0</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2015 / 1º semestre 2016

Município	1º Semestre 2015							1º Semestre 2016						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Agrestina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Aliança	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amaraji	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Barreiros	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Belo Jardim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	0	0	0
Carpina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	5	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chã Grande	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escada	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exu	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Recife	4	0	0	4	0	0	0	9	0	0	5	3	0	1
Ribeirão	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Santa Filomena	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
São José do Belmonte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Toritama	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.